

CARACTERÍSTICAS DAS PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE SISTEMA DE CONTROLE GERENCIAL

CHARACTERISTICS OF SCIENTIFIC PUBLICATIONS ON MANAGEMENT CONTROL SYSTEM

ANDERSON BETTI FRARE

Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Doutorando em Contabilidade pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4602-7394> / E-mail: anderson_betti_frare@hotmail.com
Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima, s/nº, Trindade, Florianópolis – SC

JAFAH REZENDE BARBOZA

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Graduando em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6577-7684> / E-mail: cont.jafah@outlook.com

ANA PAULA CAPUANO DA CRUZ

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Professora do PPG em Contabilidade e do PPG em Administração - FURG
Doutora em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (FEA/USP)
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6064-1614> / E-mail: anapaulacapuanocruz@hotmail.com

MARCO AURÉLIO GOMES BARBOSA

Professor do PPG em Contabilidade - Universidade Federal do Rio Grande (FURG)
Doutor em Ciências Contábeis - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5574-4168> / E-mail: marcobarbosa@furg.br

Submissão: 18/03/2020. Revisão: 24/03/2021. Aceite: 21/04/2021. Publicação: 01/07/2021.
DOI: <http://dx.doi.org/10.22277/rgo.v14i3.5316>

RESUMO

O processo de gestão e tomada de decisão apresenta-se de forma relevante no contexto empresarial, não sendo diferente no campo científico que busca compreender e explicar os fenômenos relacionados a tal. Adentre esta perspectiva, surge o Sistema de Controle Gerencial (SCG), meio pelo qual os gestores se utilizam para promover subsídios na tomada de decisão. Ademais, o SCG configura-se como uma importante área dentro da Contabilidade. Assim, o estudo objetiva analisar quais as características das publicações sobre SCG. Para coleta de dados, uma amostra de 721 artigos científicos foi coletada da Web of Science. Estes dados foram tratados nos softwares R e RStudio, no *package* bibliometrix. Os achados apontam crescimento de publicações a partir de 2007, relevância dos periódicos *Accounting Organizations and Society* e *Management Accounting Research*, intensa presença de universidades e pesquisadores da Austrália, maior rede de parcerias internacionais provindas de autores norte americanos e palavras-chaves recentes que apontam temas como sustentabilidade, inovação, psicologia e equações estruturais. Os achados contribuem para a revisitação da literatura sobre SCG e possíveis tendências que podem ser acompanhadas e instrumentalizadas pelos gestores.

Palavras-chave: Sistema de Controle Gerencial. Tomada de Decisão. Gestão. Publicações Científicas.

ABSTRACT

The management and decision-making process presents itself in a relevant way in the business context, being no different in the scientific field that seeks to understand and explain the phenomena related to this. Within this perspective, the Management Control System (MCS) emerges, a means by which managers are used to promote subsidies in decision-making. In addition, the MCS is configured as an important area within Accounting. Thus, the study aims to analyze the characteristics of publications on MCS. For data collection a sample of 721 scientific articles was collected from the Web of Science. These data were analyzed in the software R and RStudio, in the bibliometrix package. The findings point to an increase in publications since 2007, the relevance of the Accounting Organizations and Society and Management Accounting Research journals, an intense presence of Australian universities and researchers, the largest network of international partnerships from North American authors and recent keywords that point out themes such as sustainability, innovation, psychology and structural equations. The findings contribute to revisiting the literature on MCS and possible trends that can be followed and instrumentalized by managers.

Keywords: Management Control System; Decision-making; Management; Scientific publications.

1 INTRODUÇÃO

No âmbito da formação profissional em Ciências Contábeis, bem como no contexto das demais ciências empresariais, a gestão e tomada de decisão demonstra-se como um fator pertinente, o qual torna-se decisivo na sustentabilidade e manutenção dos negócios (ATKINSON et al., 2011). Dentre este contexto, a Contabilidade e o Controle Gerencial estão intimamente correlacionados com o sucesso na tomada de decisão (HORNGREN; SUNDEM; STRATTON, 2004; SIMONS, 1995).

Baseado na premissa de que Controle Gerencial consiste em todo o processo de influência utilizado pelos gestores das organizações para implementar suas respectivas estratégias organizacionais (ANTHONY; GOVIDARAJAN, 2008), surge a necessidade de implementar sistemas que assegurem aos gerentes que os comportamentos dos funcionários estão de acordo com as estratégias pretendidas pela empresa. Esses sistemas são conhecidos por Sistemas de Controle Gerencial – SCG (MERCHANT; VAN DER STEDE, 2007).

O SCG auxilia as organizações na constante busca por readaptação e realinhamento estratégico, perante a mudanças de cunho tecnológico, social e financeiro (FERREIRA; OTLEY, 2009; SIMONS, 1995). Não obstante, no contexto acadêmico o SCG demonstra-se pertinente e ascendente campo de estudo (JORDÃO; MELO; SOUZA NETO, 2016) assim percebe-se a oportunidade de evidenciar e analisar as características das publicações sobre tal, a fim de proporcionar uma compreensão geral sobre a literatura do tema.

Estudos revisionais pregressos buscaram analisar o perfil das publicações sobre Contabilidade Gerencial (BEUREN; NASCIMENTO, 2014; BLOKONSKI; ANTONELLI; BORTOLUZZI, 2017; LUNARDI et al., 2019; RIBEIRO; TAVARES, 2017; SANTOS; WICKBOLDT; HOLANDA, 2018), Controle Gerencial (RITTA; LAVARDA, 2017), Controladoria e Contabilidade Gerencial (BRIZOLLA; CHIARELLO; LAVARDA, 2014; RIBEIRO, 2019) e Contabilidade e Controle Gerencial (BALSTAD; BERG, 2020).

Uma parcela de estudos revisou a literatura de SCG, contemplando perspectivas como estratégia (LANGFIELD-SMITH, 1997), oportunidades e desafios de explorar o SCG como um pacote (MALMI; BROWN, 2008), temas emergentes (BERRY et al., 2009), conceituações e

principais *frameworks* de SCG (STRAUß; ZECKER, 2013), auxílio no desenvolvimento sustentável (LUEG; RADLACH, 2016) e inovação (LILL; WALD; MUNCK, 2020).

Entretanto, a produção de conhecimento científico nas pesquisas em gestão e negócios tem crescido gradativamente, o que reforça a perspectiva de novas revisões da literatura para acompanhar o estado da arte (SNYDER, 2019). Diante disso, o presente artigo percebe a oportunidade de explorar a literatura de SCG, sem delimitar interfaces com outras áreas/ assuntos, em contraponto às revisões da literatura (LANGFIELD-SMITH, 1997; MALMI; BROWN, 2008; BERRY et al., 2009; STRAUß; ZECKER, 2013; LUEG; RADLACH, 2016; LILL; WALD; MUNCK, 2020), no ensejo de fornecer uma visão holística e ampla.

Diante do exposto, surge a seguinte questão norteadora para a pesquisa: *Qual o perfil das publicações sobre Sistema de Controle Gerencial?* Para tanto, assume-se o objetivo de analisar quais as características das publicações sobre Sistema de Controle Gerencial, tomando-se por alicerce a base de dados da Web of Science - WoS, pertencente a Clarivate Analytics. Inerentemente à identificação do perfil das publicações de SCG, espera-se fornecer análises e novas perspectivas, de maneira a explorar possíveis evoluções, mudanças, direcionamentos, temas em evidência, além de propiciar *insights* aos pesquisadores e interessados no assunto.

Acerca das justificativas para o estudo, tem-se a pertinência do SCG para a gestão e consequente tomada de decisões empresariais, no qual por meio da análise das publicações, tendências e características sobre o desenho e uso do SCG podem ser observadas. Ademais, justifica-se que a elaboração de tal estudo consiste na pertinência do tema SCG adentre a literatura de Contabilidade Gerencial, sendo um dos temas que mais recebem destaque neste contexto (RIBEIRO; TAVARES, 2017).

Condizente às possíveis implicações promovidas pela presente investigação, sob o viés teórico entende-se que o estudo evidencia o estado da arte sobre SCG, a nível internacional. Procura-se explorar tendências, perspectivas e direcionamentos das pesquisas que exploram o SCG nas mais diversas óticas, de maneira a explorá-los com as discussões na literatura. Além disso, pretende-se avançar estudos revisionais anteriores, que analisaram as publicações sobre Contabilidade Gerencial, Controle Gerencial, Controladoria, e especialmente, SCG. Sob a lente prática, pretende-se contribuir com a discussão de aspectos que estão sendo evidenciados no SCG, de forma a apontar características, particularidades, tendências momentâneas e futuras.

O estudo encontra-se disposto em cinco seções. Na primeira, tem-se o prólogo das discussões, contemplando a contextualização e demais aspectos introdutórios. Após, têm-se a revisão da literatura, a qual abarca conceitos e estudos progressos que se assemelham ao presente. Em terceiro momento, são delineados os procedimentos metodológicos. Na sequência, promove-se a análise e discussão dos achados, seguido pelas considerações finais, as quais contemplam os achados, implicações, limitações e sugestões.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 Sistemas de Controle Gerencial

A Contabilidade Gerencial surgiu com o alvitre de subsidiar informações para a tomada de decisões dos gestores, frente às necessidades organizacionais (LOUDERBACK; HOLMEN; DOMINIÁK, 2000). Consiste inevitavelmente nos procedimentos adotados para identificação, mensuração, análise, preparo e interpretação de informações relevantes para os gestores,

que podem auxiliar no direcionamento e realinhamento estratégico em consonância ao desempenho esperado (HORNGREN; SUNDEM; STRATTON, 2004).

A discussão acerca do Controle Gerencial iniciou a partir de 1950, sendo que nos anos seguintes passou a ser investigado de forma concomitante com outras áreas dos conhecimentos, principalmente com a Psicologia e Sociologia (GOMES, 1997). O Controle gerencial concerne ao processo de influência do comportamento dos colaboradores da entidade, com foco no atingimento de metas e resultados (FLAMHOLTZ, 1979).

Adentre este contexto, surge o SCG, o qual contempla todos os meios, mecanismos, métodos e procedimentos adotados pela organização para auxiliar no alcance dos objetivos estipulados (HENRI, 2006; LANGFIELD-SMITH, 1997; OTLEY, 2009). A incumbência da utilização de SCG pelas companhias tange ao compromisso dos gestores em assegurar que as metas sejam alcançadas, sendo que para isso necessita-se de congruência entre as estratégias propostas e os objetivos organizacionais (MERCHANT; VAN DER STEDE, 2007).

A escolha do SCG a ser projetado e utilizado pelas organizações depende de vários fatores contextuais (CHENHALL, 2003), além de ser moldado pelas necessidades percebidas pela gestão das organizações (DAVILA; FOSTER; LI, 2009; LEIBY, 2018). Destarte a pertinência do SCG na literatura gerencial, o assunto teve sua importância esboçada em diversas investigações ao longo das últimas décadas (STRAUß; ZECHER, 2013). Nesta perspectiva, diversos estudos promoveram revisões da literatura com óticas similares a este estudo, como descrito na sequência.

2.2 Estudos anteriores

Beuren e Nascimento (2014) investigaram o perfil das publicações de Contabilidade Gerencial no periódico *Accounting, Organizations and Society*, referente ao período de 2005 a 2009. As autoras constataram que a maior parte dos artigos da amostra são empíricos e quantitativos, de autoria de no mínimo dois autores por pesquisa, bem como pela forte presença de bases teóricas alicerçadas na Sociologia, Economia, Produção, Gestão e Psicologia. Ainda, os principais autores foram Christopher S. Chapman, David J. Cooper e Dean Neu, as principais teorias utilizadas concernem a Contingência, Ator-Rede e Institucional, bem como os assuntos em destaque permeiam Controle Gerencial e avaliação de desempenho.

Por meio de análise das redes sociais em periódicos internacionais, Brizolla, Chiarello e Lavarda (2014) averiguaram o perfil de artigos sobre Controladoria e Contabilidade Gerencial. Os achados dos autores entoam que a *Accounting, Organizations and Society* foi a revista que mais publicou sobre o assunto, a maior parte dos artigos possui dois autores, bem como os principais temas discutidos no contexto analisado perpassam artefatos e ferramentas gerenciais e o desempenho organizacional.

Uma análise sistêmica e bibliométrica da Contabilidade Gerencial a nível internacional foi realizada por Blokonski, Antonelli e Bortoluzzi (2017). Os pesquisadores evidenciaram que: (i) os autores com maior proficiência são Kari Lukka, Jonas Gardin e Roger Burrit; (ii) os principais autores são provenientes do Reino Unido e da Austrália; (iii) os periódicos com maior destaque são a *Accounting, Organization, and Society* e *Management Accounting Research*; (iv) os estudos normalmente se correlacionam com planejamento estratégico, sistemas de informações e Teoria Institucional; e (v) a maior parte dos estudos possuem vieses econômicos, sociais e comportamentais.

A produção científica no campo do Controle Gerencial foi o objeto de estudo de Ritta e Lavarda (2017). Os autores evidenciaram que as pesquisas concentravam-se prioritariamente no empirismo e caráter exploratório, tendo por principal teoria de base a

Contingência. A maioria dos estudos relacionava-se a funcionalidade de ferramentas gerenciais e a estruturação do SCG.

Ribeiro e Tavares (2017) objetivaram analisar as particularidades da produção científica condizente à Contabilidade Gerencial, mediante a base da WoS, de 1985 a 2014. Os autores notaram: (i) destaque para os periódicos *Accounting, Organization, and Society* e *Management Accounting Research*; (ii) autor mais profícuo sendo Kari Lukka; (iii) a instituição com maior proficiência a *University of Turku*; (iv) o Estados Unidos como país mais prolífero; (v) baixas redes de cooperação entre autores e institucionais; e (vi) temas em destaque no íterim de ensino e pesquisa em Contabilidade, Custos, Controle Gerencial, Estratégia e SCG.

Santos, Wickboldt e Holanda (2018) analisaram de forma bibliométrica as publicações no contexto da Contabilidade Gerencial, abrangendo o período de 2008 a 2016, indexadas na Base da Scopus. Os achados apontam que pelo menos 80% dos artigos contemplavam indicadores de desempenho, a maior parte das pesquisas fundamentava-se no empirismo e com abordagem qualitativa, sendo que a maior parte das publicações estavam correlacionadas à estratégia organizacional. Ainda, a USP, a Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e a UFSC se configuram como as três mais profícuas sobre o tema.

O perfil da produção científica sobre Controladoria e Contabilidade Gerencial fora investigado por Ribeiro (2019). Os principais resultados consistem em: (i) maior proficiência dos autores Ilse Maria Beuren, Carlos Eduardo Facin Lavarda, Andson Braga de Aguiar, Carlos Alberto Diehl e Fábio Frezatti; (ii) maior proficiência das instituições Universidade regional de Blumenau – FURB, Universidade de São Paulo – USP, Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Unisinos e Fucape; (iii) baixa rede de coautoria por autores e institucional; e (iv) concentração dos temas no contexto de custos, orçamento, *Balanced Scorecard*, gestão pública, governança e Controle Gerencial.

Na pesquisa de Lunardi et al. (2019), foram analisados os temas, métodos e teorias que permeiam as investigações no íterim da Contabilidade Gerencial. Os investigadores constataram que os temas mais pesquisados no assunto foram SCG, sistemas de mensuração e avaliação de desempenho, assimetria de custos e mudanças na Contabilidade Gerencial. Os principais métodos utilizados são levantamento, estudo de caso e experimento, bem como as principais teorias possuem viés econômico, psicológico, sociológico e da física. Ainda, a maioria dos autores possui apenas um artigo publicado na temática, e os que possuem mais, apresentam pequenas redes sociais no âmbito de colaboração.

A análise de periódicos que influenciam as pesquisas em Contabilidade e Controle Gerencial foi alvo de estudo por Balstad e Berg (2020). Os autores constataram que: (i) houve uma expansão de pesquisas sobre o tema a partir de 1990; (ii) Os periódicos com maiores números de publicações sobre o tema são: (1) *Accounting, Organization, and Society*, (2) *European Journal of Operational Research*, (3) *International Journal of Operations and Production Management*, (4) *International Journal of Production Economics*, (5) *International Journal of Production Research*, (6) *Journal of Cleaner Production*, (7) *Journal of the Operational Research Society*, (8) *Management Accounting Research*, (9) *Production Planning and Control*, (10) *Transportation Research Record*; (iii) Os periódicos mais citados no contexto foram *Accounting, Organization, and Society* e *Management Accounting Research*.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa possui cunho descritivo e quantitativo. Os dados foram coletados na base da Web of Science (WoS, Clarivate Analytics), no dia 23 de janeiro de 2020. Estudos afins de revisão de literatura também utilizam a base WoS, visto a sua pertinência na literatura de

gestão (FERNANDES et al., 2019; FRARE et al., 2020; DI VAIO et al., 2021; FORLIANO; DE BERNARDI; YAHIAOUI, 2021). Para a seleção do portfólio de artigos a serem analisados, inicialmente buscou-se pelas palavras “*management control systems*” e “*management control system*”, nos principais tópicos (título, resumo e palavras-chave), com delimitação temporal de todos os anos contidos na base de dados, até o ano 2019, resultando em 1065 documentos.

Em um segundo momento, realizou-se um filtro com base nas áreas do conhecimento, no intuito de englobar exclusivamente a literatura de gestão, assim localizando 896 documentos. Como último critério, optou-se por utilizar exclusivamente artigos publicados em periódicos científicos, totalizando uma amostra final de 721 artigos científicos. Destaca-se que nas revisões sistemáticas da literatura, o processo de seleção do portfólio final de artigos deve ser minucioso, e os pesquisadores devem considerar filtros que permitam encontrar a amostra adequada, conforme os objetivos do estudo (DI VAIO et al., 2021; FORLIANO; DE BERNARDI; YAHIAOUI, 2021).

Após os parâmetros utilizados para delineamento do portfólio do estudo, fez-se o *download* dos arquivos no formato bibtex, para então serem importados nos *softwares* R e RStudio. Nestes programas, utilizou-se o *package* bibliometrix, o qual auxilia na análise de *big data* relativo a publicações científicas, de forma a organizar e propiciar as análises das variáveis a serem observadas (ARIA; CUCCURULLO, 2017). Pesquisas similares reforçam a pertinência de usar tal *package* para revisões na literatura de gestão (FERNANDES et al., 2019; FRARE et al., 2020; DI VAIO et al., 2021; FORLIANO; DE BERNARDI; YAHIAOUI, 2021).

Para análise, foram levadas em conta as seguintes variáveis: (i) crescimento anual de publicações na temática; (ii) periódicos prolíferos *versus* periódicos mais citados; (iii) autores prolíferos *versus* autores mais citados, além da trajetória de publicações dos principais autores; (iv) Universidades prolíferas; (v) países prolíferos e colaborações internacionais; (vi) principais referências; e (vii) nuvem de palavras-chave e evolução temporal da presença das mesmas. Por meio das variáveis expostas, espera-se proporcionar uma análise que contemple o panorama das características das publicações sobre SGC.

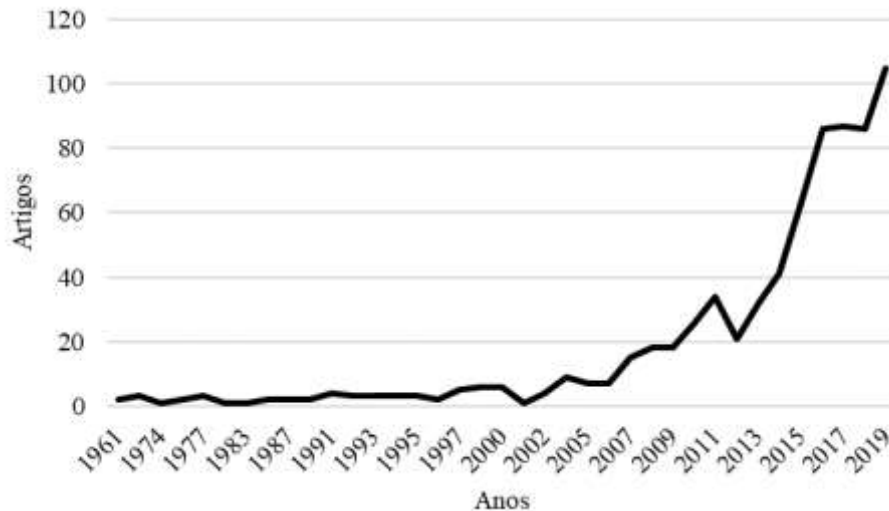
O processo de análise ocorreu com elaboração dos recursos visuais (figuras e tabelas), por intermédio dos *softwares* e *package* citados anteriormente. Foram realizadas análises descritivas sobre os achados, de maneira a relacioná-los com a literatura existente. Ressalta-se que tanto os critérios para delimitação do portfólio final de artigos, além das variáveis selecionadas para análises, são condizentes com o observado em estudos pregressos afins (BEUREN; NASCIMENTO, 2014; BRIZOLLA; CHIARELLO; LAVARDA, 2014; BLOKONSKI; ANTONELLI; BORTOLUZZI, 2017; RITTA; LAVARDA, 2017; RIBEIRO; TAVARES, 2017; SANTOS; WICKBOLDT; HOLANDA, 2018; BALSTAD; BERG, 2020; LUNARDI et al., 2019; RIBEIRO, 2019).

4 ANÁLISE DOS DADOS

A amostra da pesquisa compreende 721 artigos científicos publicados em periódicos. Este montante concentra-se em um total de 225 periódicos, com 1725 palavras-chave, de forma a abarcar a delimitação temporal compreendida entre 1961 e 2019. Nesta amostra, existem 1372 autores, aproximando-se de 0,526 artigos por autor e 1,9 autores por artigo.

Levando em conta os 58 anos analisados, desde a primeira publicação em 1961 até 2019, percebe-se um constante aumento, com destaque inicial de crescimento em 2007, e o auge adentre os anos de 2016 a 2019 que tiveram mais de 80 obras publicadas em cada ano, sendo mais de 100 no último em questão. Tal evolução pode ser percebida na Figura 1.

Figura 1 - Evolução temporal da produção científica



Fonte: Dados da pesquisa.

Acerca da expansão de pesquisas sobre SCG, os achados são congruentes com Balstad e Berg (2020), no qual foi evidenciado indícios da expansão de pesquisas sobre Contabilidade e Controle Gerencial na década de 1990, e outro salto na quantidade de publicações por volta de 2008. Esse aumento de publicações pode ser devido a mudanças de paradigmas pesquisados ou pela ampliação da indexação da WoS (BALSTAD; BERG, 2020). Nesta perspectiva de aumento da cobertura de periódicos pela WoS, tem-se o exemplo de que a *Management Accounting Research*, periódico relevante na área, foi indexado apenas em 2009 (SCAPENS, 2014). Além disso, novos periódicos de Contabilidade surgiram com o passar dos anos, o que também pode ter influenciado o aumento de publicações (BALSTAD; BERG, 2020).

Para o íterim dos periódicos com maior quantidade de artigos publicados sobre o tema, foram elencados os 20 periódicos em destaque, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 - Periódicos mais prolíferos

Periódicos	Artigos
<i>Accounting Organizations and Society</i>	66
<i>Management Accounting Research</i>	61
<i>Accounting Auditing & Accountability Journal</i>	25
<i>Journal of Accounting and Organizational Change</i>	24
<i>Journal of Business Ethics</i>	18
<i>European Accounting Review</i>	16
<i>Qualitative Research in Accounting and Management</i>	15
<i>Journal of Management Accounting Research</i>	14
<i>British Accounting Review</i>	13
<i>Contemporary Accounting Research</i>	13
<i>Sustainability</i>	13
<i>Journal of Cleaner Production</i>	11
<i>Journal of Management Control</i>	11
<i>Pacific Accounting Review</i>	9
<i>Accounting Review</i>	8
<i>Australian Accounting Review</i>	8
<i>Comptabilite Controle Audit</i>	8
<i>Accounting and Business Research</i>	7
<i>Journal of Management Studies</i>	7
<i>Financial Accountability & Management</i>	6

Fonte: Dados da pesquisa.

Acerca dos periódicos, destacam-se o *Accounting Organizations and Society* (66 artigos) e o *Management Accounting Research* (61 artigos). Juntos abarcam 127 artigos, o que representa cerca de 20% da amostra. Este achado corrobora estudos similares (BALSTAD; BERG, 2020; BLOKONSKI; ANTONELLI; BORTOLUZZI, 2017; BRIZOLLA; CHIARELLO; LAVARDA, 2014; RIBEIRO; TAVARES, 2017), ao passo de evidenciar que os periódicos com maior número de publicações na temática são a AOS e a MAR, principalmente essa primeira.

Além dos periódicos mais prolíferos, buscou-se averiguar os que são mais citados adentre a amostra em questão. Tais informações são apresentadas na Tabela 2, a qual evidencia o total de vezes que artigos dessas revistas foram referenciados nestes 721 documentos da amostra.

Tabela 2 - Periódicos mais citados

Periódicos	Artigos
<i>Accounting Organizations and Society</i>	5739
<i>Management Accounting Research</i>	2620
<i>Strategic Management Journal</i>	1036
<i>Academic Management Review</i>	1009
<i>Academic of Management Review</i>	935
<i>Accounting Review</i>	923
<i>Accounting Auditing & Accountability Journal</i>	723
<i>Administrative Science Quarterly</i>	689
<i>Organization Science</i>	563
<i>Journal of Business Ethics</i>	539
<i>Harvard Business Review</i>	517
<i>Management Science</i>	490
<i>Journal of Management Accounting Research</i>	427
<i>Contemporary Accounting Research</i>	371
<i>Journal of Management</i>	367
<i>Journal of Management Studies</i>	332
<i>European Accounting Review</i>	331
<i>Journal of Applied Psychology</i>	314
<i>Journal of Marketing</i>	313
<i>British Accounting Review</i>	288

Fonte: Dados da pesquisa.

Consonante aos periódicos mais prolíferos, percebe-se que AOS e MAR configuram-se como as mais citadas também. Inclusive, a quantidade de citações que a AOS recebe, supera o dobro de vezes da segunda colocada neste quesito, a MAR. A relevância destes dois periódicos, acerca das publicações neste campo do conhecimento é evidenciada por Lunardi et al. (2019) e Hesford et al. (2007), que enaltecem estes dois periódicos quando se trata de Contabilidade Gerencial, e principalmente no contexto de SCG.

Perpassando a perspectiva dos principais periódicos, tem-se a indicação dos autores mais profícuos. Ainda, observa-se o fracionamento da autoria (quantidade de autores por artigo dividido pela quantidade de coautores). Neste panorama, o esboço destas evidenciações é feito na Tabela 3.

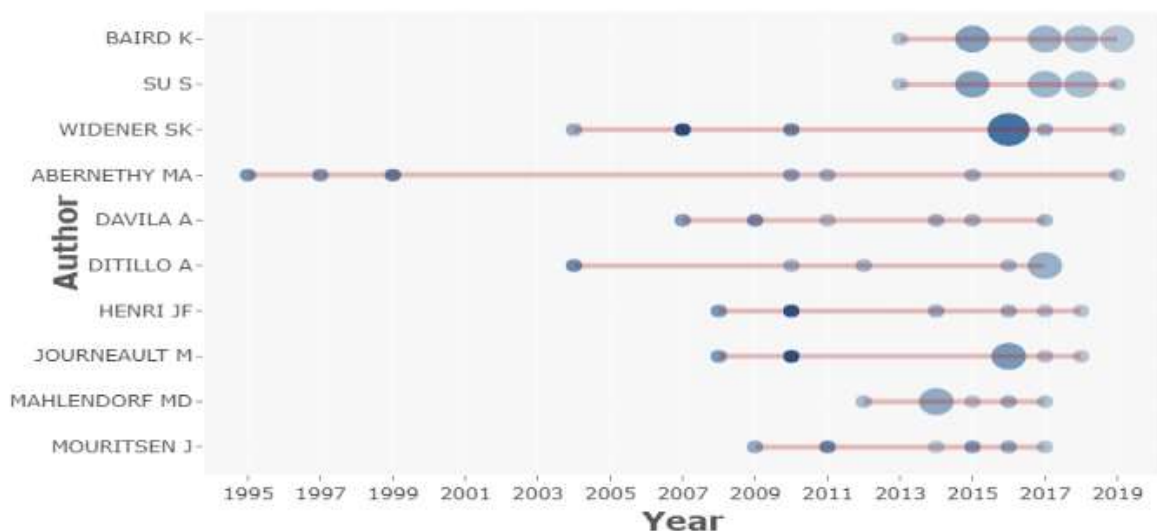
Tabela 3 - Autores prolíferos

Autores	Artigos	Autores (Fracionalizado)	Artigos
Baird, K.	9	Widener, S. K.	4,3333
Su, S.	8	Mouritsen, J.	3,5000
Widener, S. K.	8	Naranjo-Gil, D.	3,3333
Abernethy M. A.	7	Baird, K.	3,3333
Davila, A.	6	Ditillo, A.	3,2476
Ditillo, A.	6	Journeault, M.	3,1667
Henri, J. F.	6	Abernethy, M. A.	3,0000
Journeault, M.	6	Su, S.	3,0000
Mahlendorf, M. D.	6	Tucker, B. P.	2,8333
Mouritsen, J.	6	Henri, J. F.	2,5000
Appuhami, R.	5	Lisi, I. E.	2,5000
Brown, D. A.	5	Mahlendorf, M. D.	2,4167
Daniel, S. J.	5	Davila, T.	2,3333
Garengo, P.	5	Garengo, P.	2,2000
Lopez-Valeiras, E.	5	Brown, D. A.	2,1667
Naranjo-Gil, D.	5	Davila, A.	2,1667
Reitsperger, W. D.	5	Lillis, A. M.	2,1667
Schaeffer, U.	5	Wijethilake, C.	2,1667
Tucker, B. P.	5	Daniel, S. J.	2,0833
Alvarez-Dardet, C.	4	Reitsperger, W. D.	2,0833

Fonte: Dados da pesquisa.

Como autora mais prolífera sobre o tema, vislumbra-se Baird, K., seguida por Su, S. e Widener, S. K., sendo que Baird e Su possuem vários artigos em coautoria. Porém no quesito de artigos fracionalizados, tem-se Widener em primeiro lugar, o que demonstra que a autora possui maior quantidade de artigos de sua única autoria ou com poucos coautores. Diferentemente da proficuidade em Contabilidade Gerencial (BLOKONSKI; ANTONELLI; BORTOLUZZI, 2017; RIBEIRO; TAVARES, 2017), autores como Kari Lukka não possuem número considerável de publicações sobre SCG.

Complementarmente a análise da proficuidade dos autores, teve-se por intento analisar a evolução temporal da quantidade de publicações advindas dos principais autores. Na Figura 2, ilustra-se essa trajetória. A linha (vermelha) representa o período compreendido entre o início até o final das publicações dos autores sobre o tema; os círculos (azuis) e seus respectivos tamanhos representam a quantidade de publicações no ano em questão.

Figura 2 - Evolução temporal da produção dos autores mais prolíferos

Fonte: Dados da pesquisa.

Referente aos principais autores (mais profícuos), percebe-se que a autora que possui publicações mais antigas é a Abernethy, M. A., tendo iniciado em 1995. Em 2004, autores como Widener, S. K. e Ditillo A. iniciaram suas publicações acerca de SCG, logo seguidas por Davila, A. em 2007. As duas principais autoras, Baird K. e Su, S., tiveram por início de publicações no ínterim em 2013, possuindo quantidades de publicações por ano (círculos) semelhantes, devido ao fato de produzirem muitos artigos em coautoria.

Destarte a análise dos autores, são evidenciadas as principais Universidades, bem com a identificação por país e a quantidade de artigos provindas de cada instituição, conforme disposto na Tabela 4.

Tabela 4 - Universidades prolíferas

Universidades	Países	Artigos
<i>Macquarie University</i>	Austrália	22
<i>University of Technology Sydney</i>	Austrália	17
<i>Copenhagen Business School</i>	Dinamarca	12
<i>University of Melbourne</i>	Austrália	12
<i>University of Sydney</i>	Austrália	12
Universidade Federal de Santa Catarina	Brasil	11
<i>Université Laval</i>	Canadá	11
<i>Monash University</i>	Austrália	10
<i>Stockholm School of Economics</i>	Suécia	9
<i>University of Auckland</i>	Nova Zelândia	9
<i>University of Navarra</i>	Espanha	9
<i>Aalto University</i>	Finlândia	8
<i>Erasmus University Rotterdam</i>	Países Baixos	8
<i>University of Cádiz</i>	Espanha	8
<i>Uppsala University</i>	Suécia	8
<i>Georgia State University</i>	Geórgia	7
<i>Harvard University</i>	Estados Unidos	7
<i>University of Groningen</i>	Países Baixos	7
<i>Universidad Pablo de Olavide</i>	Espanha	7
<i>University of Vigo</i>	Espanha	7

Fonte: Dados da pesquisa

Quanto às Universidades das publicações, no panorama mundial, destaca-se a *Macquarie University* abrangendo isoladamente 22 obras. Por conseguinte, encontra-se a *University Technology Sydney* com 17 obras. Dentre as principais Universidades, de forma geral, destacam-se as situadas na Austrália, sendo 4 das 5 mais profícuas localizadas neste país. No demais, perpetuam países na grande maioria europeus. Por mais que no contexto amplo da Contabilidade Gerencial a *University of Turku* demonstrava-se fortemente profícuo (RIBEIRO; TAVARES, 2017), sobre SCG não se pode afirmar o mesmo.

Nacionalmente, o destaque vai para a Universidade Federal de Santa Catarina, com 11 trabalhos publicados, denotando-se a instituição com maior quantidade de trabalhos nacionais dentre a amostra. De forma similar, tal instituição figurou como a terceira Universidade nacional com maior número de pesquisas relacionadas a Contabilidade Gerencial, de acordo com os parâmetros utilizados na investigação de Santos, Wickboldt e Holanda (2018). Ribeiro (2019) também evidenciou que a Universidade Federal de Santa Catarina, além da representatividade nacional, possui destaque no cenário internacional.

Após a análise por instituições, são averiguados exclusivamente os países correspondentes dos autores, bem como a quantidade de artigos que foram produzidos por autores de um único país (PS), assim como o número de artigos produzidos por autores de países diferentes (PC). Essas informações são disponibilizadas na Tabela 5.

Tabela 5 - Países correspondentes dos autores

Países	PS	PC	Total
Austrália	62	26	88
Estados Unidos	48	34	82
Reino Unido	27	25	52
Espanha	30	12	42
Canadá	31	10	41
Alemanha	23	12	35
França	18	14	32
Itália	21	10	31
Suécia	18	11	29
Brasil	23	4	27
Países Baixos	15	10	25
Dinamarca	17	4	21
Finlândia	18	3	21
Malásia	13	5	18
Nova Zelândia	6	8	14
Indonésia	8	4	12
China	4	6	10
Noruega	9	1	10
Áustria	6	3	9
Taiwan	8	1	9

Legenda: PS = Produção Singular, ou seja, de instituições de único país; PC = Produção Conjunta, ou seja, com instituições de mais de um país. Fonte: Dados da pesquisa.

Os países com maiores números de publicações foram Austrália, Estados Unidos da América e Reino Unido, com 88, 82 e 52 publicações por país, respectivamente. O Brasil aparece em 10º lugar, com 27 publicações. Os EUA aparecem como o país com mais artigos com coautoria internacional, evidenciando uma ampla network dos autores deste país.

No âmbito da Contabilidade Gerencial, Ribeiro e Tavares (2017) constataram que o país mais profícuo era o Estados Unidos. A ascensão da Austrália neste contexto, pode estar relacionada a quantidade de Universidades locais que promovem pesquisas neste sentido, bem como as principais autoras estarem situadas no país em questão. De maneira adicional ao mapeamento de artigos produzidos em coautoria internacional, tem-se a Figura 3.

Figura 3 - Mapa de colaboração dos países

Fonte: Dados da pesquisa.

Os tracejados (vermelhos) indicam a produção de artigos em parcerias internacionais, sendo sua espessura representante da intensidade de publicações em parceria. Por meio da Figura 3, ressalta-se a quantidade de coautorias dos Estados Unidos com os demais países, principalmente com a Austrália e países europeus. No contexto do Brasil, existem parcerias exclusivamente com países europeus, com destaque para a Espanha.

Doravante a discussão por país, foram analisadas as publicações mais presentes na amostra em questão, por meio da quantidade de citações, conforme Tabela 6.

Tabela 6 - Referências mais citadas

Referências	Citações
CHENHALL, R. H. Management control systems design within its organizational context: findings from contingency-based research and directions for the future. Accounting, Organizations and Society , v. 28, n. 2-3, p. 127-168, 2003.	272
SIMONS, R. Levers of control : how managers use innovative control systems to drive strategic renewal. Boston, Mass: Harvard Business School, 1995.	222
MALMI, T.; BROWN, D. A. Management control systems as a package - Opportunities, challenges and research directions. Management Accounting Research , v. 19, n. 4, p. 287-300, 2008.	161
HENRI, J. F. Management control systems and strategy: A resource-based perspective. Accounting, Organizations and Society , v. 31, n. 6, p. 529-558, 2006.	141
BISBE, J.; OTLEY, D. The effects of the interactive use of management control systems on product innovation. Accounting, Organizations and Society , v. 29, n. 8, p. 709-737, 2004.	135
LANGFIELD-SMITH, K. Management control systems and strategy: a critical review. Accounting, Organizations and Society , v. 22, n. 2, p. 207-232, 1997.	123
WIDENER, S. K. An empirical analysis of the levers of control framework. Accounting, Organizations and Society , v. 32, n. 7-8, p. 757-788, 2007.	117
OUCHI, W. G. A conceptual framework for the design of organizational control mechanisms. Management Science , v. 25, n. 9, p. 833-848, 1979.	97
SIMONS, R. Performance measurement and control systems for implementing strategy . United States: Prentice Hall, 2000.	97
AHRENS, T.; CHAPMAN, C. S. Accounting for flexibility and efficiency: A field study of management control systems in a restaurant chain. Contemporary Accounting Research , v. 21, n. 2, p. 271-301, 2004.	91
ABERNETHY, M. A.; BROWNELL, P. The role of budgets in organizations facing strategic change: an exploratory study. Accounting, Organizations and Society , v. 24, n. 3, p. 189-204, 1999.	87
FERREIRA, A.; OTLEY, D. The design and use of performance management systems: an extended framework for analysis. Management Accounting Research , v. 20, n. 4, p. 263-282, 2009.	87
SIMONS, R. The role of management control systems in creating competitive advantage: New perspectives. Accounting, Organizations and Society , v. 15, n. 1-2, p. 127-143, 1990.	87
DAVILA, T. An empirical study on the drivers of management control systems' design in new product development. Accounting, Organizations and Society , v. 25, n. 4-5, p. 383-409, 2000.	85
OTLEY, D. Performance management: A framework for management control systems research. Management Accounting Research , v. 10, n. 4, p. 363-382, 1999.	83
FORNELL, C.; LARCKER, D. F. Evaluating structural equation models with unobservable variables and measurement error. Journal of Marketing Research , v. 18, n. 1, p. 39-50, 1981.	80
ABERNETHY, M. A.; BROWNELL, P. Management control systems in research and development organizations: the role of accounting, behavior and personnel controls. Accounting, Organizations and Society , v. 22, n. 3-4, p. 233-248, 1997.	71
MUNDY, J. Creating dynamic tensions through a balanced use of management control systems. Accounting, Organizations and Society , v. 35, n. 5, p. 499-523, 2010.	69
PODSAKOFF, P. M.; MACKENZIE, S. B.; LEE, J.-Y.; PODSAKOFF, N. P. Common method biases in behavioral research: A critical review of the literature and recommended remedies. Journal of Applied Psychology , v. 88, n. 5, p. 879-903, 2003.	68
OTLEY, D. T. The contingency theory of management accounting: Achievement and prognosis. Accounting, Organizations and Society , v. 5, n. 4, p. 413-428, 1980.	66

Fonte: Dados da pesquisa.

Com maior número de citações, tem-se o artigo revisional de Chenhall (2003), que trata da discussão do SCG baseado em elementos da abordagem contingencial. Ainda, no *Top 20*, tem-se *frameworks* popularmente utilizados para análise do SCG, como Simons (1995), Malmi e Brown (2008) e Ferreira e Otley (2009). De acordo com Strauß e Zecher (2013), estes são os principais “modelos” para análise e compreensão do SCG de forma empírica.

Algo peculiar da Tabela 6, é o fato de dois dos vinte artigos não tratarem de SCG. O primeiro, de Fornell e Larcker (1981) trata de pressupostos estatísticos para validação de modelos de equações estruturais, fato que reforça a pertinência de tal técnica adentre os artigos de SCG. O segundo, de Podsakoff, MacKenzie, Lee e Podsakoff (2003) abarca aspectos relacionados ao *Common Method Bias* (CMB), que tange ao viés associado ao método, ou seja, possíveis distorções dos dados oriundas de *surveys*, com instrumentos autopreenchidos pelos respondentes. Tal achado ampara-se a observação de Lunardi et al. (2019), no qual *surveys* são largamente utilizados na Contabilidade Gerencial.

Ademais ao que foi previamente discutido, tem-se a Figura 4 com a nuvem de palavras-chave, sendo o tamanho do termo proporcional a quantidade de vezes em que aparece.

Figura 4 - Nuvem de palavras-chave



Fonte: Dados da pesquisa.

A ordem de aparições das palavras-chave concatena-se da seguinte maneira: *Management Controls Systems* (334); *Performance* (154); *Strategy* (135); *Design* (119); *Organizations* (79); *Impact* (75); *Information* (61); *Model* (54); *Innovation* (51); *Accounting Systems* (49); *Control Systems* (45); *Balanced Scorecard* (41); *Levers* (38); *Empirical Analysis* (37); *Framework* (36); *Behavior* (35); *Field* (35); *Directions* (34); *Product development* (34); e *Firms* (33). Ressalta-se que a palavra com maior número de aparições não consta na figura, por ser “largamente maior” e conseqüentemente prejudicaria a visualização das demais.

A pertinência dos termos evidenciados corrobora com a literatura, no sentido de temas discutidos em relação ao SCG, como artefatos gerenciais (BRIZOLLA; CHIARELLO; LAVARDA, 2014; RITTA; LAVARDA, 2017), estratégia, sistemas de informações e contábeis (BLOKONSKI; ANTONELLI; BORTOLUZZI, 2017), custos, orçamento e *Balanced Scorecard* (RIBEIRO; TAVARES,

2017), mensuração e avaliação de desempenho (BEUREN; NASCIMENTO, 2014; LUNARDI et al., 2019).

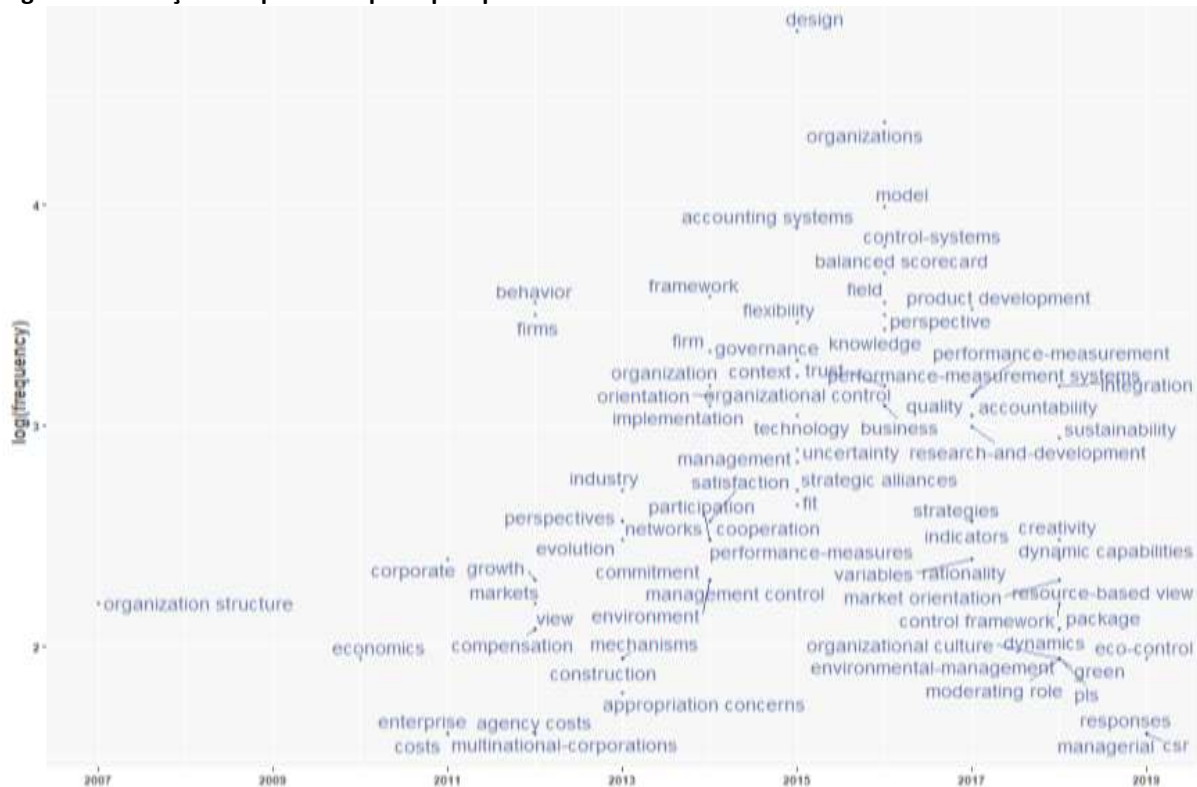
O fato da palavra “*performance*” estar em destaque não surpreende, pois, uma das principais consequências do SCG consiste no alinhamento do desempenho com os objetivos organizacionais (WIDENER, 2007; CRUZ et al., 2020). De forma similar, a discussão de SCG e “*strategy*” tem recebido amplo destaque (SIMONS, 1995; LANGFIELD-SMITH, 1997; HENRI, 2006). Na sequência, o “*design*” dos SCG nas organizações também é alvo de diversas pesquisas (OUCHI, 1979; DAVILA, 2000; CHENHALL, 2003; FERREIRA; OTLEY, 2009).

A palavra “*innovation*” demonstra que diversos estudos no contexto de SCG exploram tal perspectiva, em linhas gerais, as formas em que os SCG podem apoiar processos de inovação nas organizações (BISBE; OTLEY, 2004). Nesta mesma linha, tem-se o termo “*product development*”, que permeia os processos inovativos que resultam em novos produtos e cujas investigações exploram como os SCG podem apoiar tal processo (DAVILA, 2000).

A palavra “*model*” remete principalmente a modelos conceituais/ empíricos, que normalmente são utilizados para demonstrar as hipóteses e relações propostas nos estudos. Este achado demonstra que as pesquisas de SCG se apoiam largamente nesta perspectiva, de maneira a aplicar “*empirical analysis*”, que comumente são realizadas em estudos afins (ex.: HENRI, 2006; WIDENER, 2007). A palavra “*framework*” indica, principalmente, as estruturas teóricas/ conceituais que normalmente são utilizadas para explorar o desenho ou uso dos SCG (STRAUß; ZECHER, 2013), como a palavra “*levers*”, que remete a “*levers of control*” ou “alavancas de controle” de Simons (1995).

Por fim, mediante a Figura 5, apresenta-se a evolução temporal da disposição das principais palavras-chave. No eixo vertical (y), tem-se a intensidade da presença de tais palavras-chave (convertidos em logaritmo natural, para melhor visualização dos dados), bem como no eixo horizontal (x) apresenta-se a trajetória temporal, em anos.

Figura 5 - Evolução temporal das principais palavras-chave



Fonte: Dados da pesquisa.

Por meio da Figura 5, denota-se a evolução da discussão de certos temas, mediante a classificação por palavras-chave. Percebe-se que o foco inicial consistia na estrutura da organização, o que de certa forma corrobora com o artigo mais citado, de Chenhall (2003), no âmbito da discussão da Teoria da Contingência. Após 2011 percebe-se uma maior heterogeneidade de temas relacionados com as pesquisas em SCG.

Podem ser observadas diversas perspectivas de SCG, como por exemplo o pacote (*package*), fundamentado essencialmente em Malmi e Brown (2008), o eco-controle (*eco-control*), apoiados em estudos como de Henri e Journeault (2010) e sistemas de mensuração de desempenho (*performance measurement systems*), a despeito de Henri (2006). Também são ressaltados termos como: sistemas contábeis (*accounting systems*), sistemas de controle (*control systems*), controle organizacional (*organizational control*), *framework* de controle (*control framework*) e controle gerencial (*management control*).

Nos últimos anos de análise, percebe-se o crescimento da presença de temas relacionados a: sustentabilidade (*sustainability, environment, environmental-management, eco-control, green, corporate social responsibility [CSR]*); modelagem de equações estruturais ou demais técnicas baseadas em regressão (*pls, moderating role, model*); aspectos psicológicos e comportamentais (*trust, creativity, behavior, rationality, satisfaction, knowledge*).

Aspectos relacionados aos SCG em perspectivas sustentáveis e ambientais vem recebendo gradativa atenção pelos pesquisadores, na busca de como diferentes perspectivas de desenho e uso de SCG podem fomentar comportamentos e resultados sustentáveis nas organizações (HEGGEN; SRIDHARAN, 2020). Outra tendência interessante pauta-se em abordagens psicológicas e comportamentais, que podem proporcionar discussões relevantes sobre aspectos individuais, de equipe ou a nível de comportamento organizacional, e que podem auxiliar em uma melhor compreensão das causas e efeitos de diferentes SCG nas organizações (HALL, 2016; LEWIS; BROWN; SUTTON, 2019).

Percebe-se que na perspectiva metodológica, especialmente de técnicas para a análise de dados, existe considerável aplicação da modelagem de equações estruturais ou outras técnicas baseadas em regressão nas pesquisas em SCG. Esses estudos aparecem comumente na literatura de SCG, e buscam fornecer o suporte para as hipóteses por meio dessas técnicas estatísticas citadas (HENRI, 2006; WIDENER, 2007; CRUZ et al., 2020; HEGGEN; SRIDHARAN, 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente investigação teve por objetivo analisar quais as características das publicações sobre Sistema de Controle Gerencial. Para instrumentalização do proposto, utilizou-se como fonte a base de dados da WoS, aplicando-se critérios para qualificação da amostra, o que resultou em 721 artigos científicos analisados. As análises entoam a discussão da literatura à luz do estado da arte de SCG, apresentando aspectos relacionados a periódicos, autores, universidades, países, referências e palavras-chave. Os achados promovem subsídios para pesquisadores interessados no assunto, apresentando-lhes o “ponto de partida” para a visualização inicial do contexto que o SCG permeia.

De maneira a corroborar demais estudos progressos, constata-se que os periódicos AOS e MAR, além de serem os periódicos com maiores números de publicações na temática, são também os mais citados. No caso de SCG, a AOS apresenta-se como a principal revista. As Universidades Australianas, bem como seus pesquisadores, estão cada vez mais presentes na

literatura de SCG. Apesar do destaque do país citado, os Estados Unidos são o que mais possuem parcerias internacionais no processo de desenvolvimento de artigos na temática.

No âmbito de pesquisadores (entusiastas ou experientes) sobre SCG, a presente investigação contribui ao apresentar o atual estado da arte, mas principalmente ao apontar possíveis tendências. Essas perspectivas para novos estudos, podem ser observadas principalmente na discussão das palavras-chave dos estudos, de forma a alicerçar temas que se encontram emergentes, dentre eles a sustentabilidade, aspectos comportamentais e o uso da técnica de modelagem de equações estruturais.

Os campos citados possuem diversas oportunidades para novas pesquisas, ao considerar os SCG em apoio a resultados sustentáveis/ ambientais, analisar como os comportamentos psicológicos/ cognitivos afetam ou são afetados por determinados SCG, além de explorar os SCG no fomento a comportamentos inovadores, como desenvolvimento de produtos. Ademais, as perspectivas para explorar o desenho e/ ou uso do SCG foram evidenciadas largamente nas pesquisas, o que demonstra a pertinência e pode resultar em oportunidades futuras de pesquisas.

Em termos de implicações, teoricamente o estudo corrobora estudos progressos que revisitaram a literatura de SCG, no contexto da estratégia (LANGFIELD-SMITH, 1997), pacotes (MALMI; BROWN, 2008), temas emergentes (BERRY et al., 2009), conceituações e principais *frameworks* (STRAUB; ZECKER, 2013), desenvolvimento sustentável (LUEG; RADLACH, 2016) e inovação (LILL; WALD; MUNCK, 2020), avançando ao explorar a literatura ampla, sem delimitação de interfaces com outros assuntos. Ademais, também avança estudos progressos revisionais do perfil das publicações sobre Contabilidade Gerencial (BEUREN; NASCIMENTO, 2014; BLOKONSKI; ANTONELLI; BORTOLUZZI, 2017; LUNARDI et al., 2019; RIBEIRO; TAVARES, 2017; SANTOS; WICKBOLDT; HOLANDA, 2018), Controle Gerencial (RITTA; LAVARDA, 2017), Controladoria e Contabilidade Gerencial (BRIZOLLA; CHIARELLO; LAVARDA, 2014; RIBEIRO, 2019) e Contabilidade e Controle Gerencial (BALSTAD; BERG, 2020).

Condizente as implicações práticas, espera-se contribuir com oportunidades de contemplação das várias faces/paradigmas que o SCG permeia e que podem promover melhores resultados nas organizações. Os pesquisadores de SCG parecem cada vez mais preocupados com as mais diversas faces do SCG nas organizações, o que pode resultar em contribuições pertinentes para a gestão. Neste sentido, o estudo promove *insights* sobre oportunidades de se explorar os diferentes papéis do SCG nas organizações, com destaque para aspectos como estratégias, orientações, comportamentos, ações e perspectivas organizacionais.

Evidencia-se como limitação a utilização de uma única base de dados (WoS), bem como a delimitação por apenas artigos científicos. Visto que das obras mais referenciadas, algumas são livros, especialmente de autoria de Simons, R.; assim, sugere-se acrescentar este tipo de documento aos dados. Ainda na seleção do portfólio para estudo, a perspectiva de Sistemas de Gestão/Mensuração de Desempenho poderia ser investigada. O estudo não contempla discussões de causas e antecedentes dos SCG, nem das formas e tipologias que os envolvem. Diante disso, novas pesquisas podem considerar visitar a literatura de determinantes ou de resultados dos SCG, além de explorar estudos que consideram determinada forma de controle (ex.: Alavancas de Controle, eco-controle ou pacotes).

Ademais, como sugestões de novos estudos, demonstra-se a possibilidade de explorar outras variáveis, como por exemplo as abordagens, teorias e/ou técnicas empregadas. Em específico às técnicas, como foi evidenciado a larga presença de modelagem de equações estruturais, novos estudos podem analisar as pesquisas de SCG que se utilizam desta técnica.

Outro caminho interessante para novos estudos é a comparação das características das publicações sobre SCG, entre as publicações nacionais e internacionais.

REFERÊNCIAS

- ABERNETHY, M. A.; BROWNELL, P. Management control systems in research and development organizations: the role of accounting, behavior and personnel controls. **Accounting, Organizations and Society**, v. 22, n. 3-4, p. 233-248, 1997. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0361-3682\(96\)00038-4](https://doi.org/10.1016/S0361-3682(96)00038-4)
- ABERNETHY, M. A.; BROWNELL, P. The role of budgets in organizations facing strategic change: an exploratory study. **Accounting, Organizations and Society**, v. 24, n. 3, p. 189-204, 1999. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0361-3682\(98\)00059-2](https://doi.org/10.1016/S0361-3682(98)00059-2)
- AHRENS, T.; CHAPMAN, C. S. Accounting for flexibility and efficiency: A field study of management control systems in a restaurant chain. **Contemporary Accounting Research**, v. 21, n. 2, p. 271-301, 2004. DOI: <https://doi.org/10.1506/VJR6-RP75-7GUX-XH0X>
- ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. **Sistemas de Controle Gerencial**. 12. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008.
- ARIA, M.; CUCCURULLO, C. bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, v. 11, n. 4, p. 959-975, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.joi.2017.08.007>
- ATKINSON, A. A.; BANKER, R. D.; KAPLAN, R. S.; YOUNG, S. M. **Contabilidade Gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- BALSTAD, M. T.; BERG, T. A long-term bibliometric analysis of journals influencing management accounting and control research. **Journal of Management Control**, v. 30, p. 357-380, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1007/s00187-019-00287-8>
- BERRY, A. J.; COAD, A. F.; HARRIS, E. P.; OTLEY, D. T.; STRINGER, C. Emerging themes in management control: A review of recent literature. **The British Accounting Review**, v. 41, n. 1, p. 2-20, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.bar.2008.09.001>
- BEUREN, I. M.; NASCIMENTO, S. Perfil dos artigos de contabilidade gerencial da Accounting, Organizations and Society publicados de 2005 a 2009. **Base - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS**, São Leopoldo, v. 11, n. 4, p. 332-346, 2014. DOI: <https://doi.org/10.4013/base.2014.114.05>
- BISBE, J.; OTLEY, D. The effects of the interactive use of management control systems on product innovation. **Accounting, Organizations and Society**, v. 29, n. 8, p. 709-737, 2004. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.aos.2003.10.010>
- CHENHALL, R. H. Management control systems design within its organizational context: findings from contingency-based research and directions for the future. **Accounting, Organizations and Society**, v. 28, n. 2-3, p. 127-168, 2003. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0361-3682\(01\)00027-7](https://doi.org/10.1016/S0361-3682(01)00027-7)

BLOKONSKI, P. R.; ANTONELLI, R. A.; BORTOLUZZI, S. C. Contabilidade gerencial: análise bibliométrica e sistêmica da literatura científica internacional. **Pretexto**, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p. 80-99, 2017. DOI: <https://dx.doi.org/10.21714/pretexto.v18i1.2857>

BRIZOLLA, M. M. B.; CHIARELLO, T. C.; LAVARDA, C. E. F. Abordagem a respeito da controladoria e contabilidade gerencial: um estudo das redes sociais publicado em periódicos internacionais. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, Floriano, v. 1, n. 1, p. 119-140, 2014.

CRUZ, A. P. C.; QUINTANA, A. C.; FRARE, A. B.; PEREIRA, T. A.; BUCHWEITZ, M. J. R.; D'AVILA, L. C. Associação entre uso do sistema de controle gerencial e desempenho organizacional. **Enfoque: Reflexão Contábil**, Maringá, v. 39, n. 3, p. 99-113, 2020. DOI: <https://doi.org/10.4025/enfoque.v39i3.48280>

DAVILA, T. An empirical study on the drivers of management control systems' design in new product development. **Accounting, Organizations and Society**, v. 25, n. 4-5, p. 383-409, 2000. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0361-3682\(99\)00034-3](https://doi.org/10.1016/S0361-3682(99)00034-3)

DAVILA, A.; FOSTER, G.; LI, M. Reasons for management control systems adoption: Insights from product development systems choice by early-stage entrepreneurial companies. **Accounting, Organizations and Society**, v. 34, n. 3-4, p. 322-347, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.aos.2008.08.002>

DI VAIO, A.; PALLADINO, R.; PEZZI, A.; KALISZ, D. E. The role of digital innovation in knowledge management systems: A systematic literature review. **Journal of Business Research**, v. 123, p. 220-231, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2020.09.042>

FERNANDES, C. M. G.; FRARE, A. B.; HORZ, V.; QUINTANA, A. C. Blockchain: Publicações, Disrupção Tecnológica e Perspectivas para a Ciência Contábil. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 3, p. 62-77, 2019.

FERREIRA, A.; OTLEY, D. The design and use of performance management systems: an extended framework for analysis. **Management Accounting Research**, v. 20, n. 4, 263-282, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.mar.2009.07.003>

FLAMHOLTZ, E. Organizational control systems as a managerial tool. **California Management Review**, v. 22, n. 2, p. 50-59, 1979. DOI: <https://doi.org/10.2307/41165320>

FORLIANO, C.; DE BERNARDI, P.; YAHIAOUI, D. Entrepreneurial universities: A bibliometric analysis within the business and management domains. **Technological Forecasting and Social Change**, v. 165, p. 1-16, 120522, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.techfore.2020.120522>

FORNELL, C.; LARCKER, D. F. Evaluating structural equation models with unobservable variables and measurement error. **Journal of Marketing Research**, v. 18, n. 1, 39-50, 1981. DOI: <https://doi.org/10.2307/3151312>

FRARE, A. B.; HORZ, V.; FERNANDES, C. M. G.; GOMES, D. G.; SOUZA, M. A. Teoria dos custos de transação: análise bibliométrica e sociométrica da literatura científica de 1945 a 2018.

Revista Ibero-Americana de Estratégia, São Paulo, v. 19, n. 3, p. 67-89, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5585/riae.v19i3.16431>

GOMES, J. S. Controle gerencial na era da globalização. **Contabilidade Vista & Revista**, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 26-36, 1997.

HALL, M. Realising the richness of psychology theory in contingency-based management accounting research. **Management Accounting Research**, v. 31, p. 63-74, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.mar.2015.11.002>

HEGGEN, C.; SRIDHARAN, V. G. The effects of an enabling approach to eco-control on firms' environmental performance: A research note. **Management Accounting Research**, v. 50, p. 1-9, 100724, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.mar.2020.100724>

HENRI, J. F. Management control systems and strategy: A resource-based perspective. **Accounting, Organizations and Society**, v. 31, n. 6, p. 529-558, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.aos.2005.07.001>

HENRI, J. F.; JOURNEAULT, M. Eco-control: The influence of management control systems on environmental and economic performance. **Accounting, Organizations and Society**, v. 35, n. 1, p. 63-80, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.aos.2009.02.001>

HESFORD, J. W.; SAM LEE, S. H.; VAN DER STEDE, W. A.; YOUNG, S. M. Management accounting: a bibliographic study. In: CHAPMAN, C. S.; HOPWOOD, A. G.; SHIELDS, M. D. (Org.). **Handbook of management accounting research**. 1. ed. Amsterdam: Elsevier Science, 2007. p. 3-26.

HORNGREN, C. T.; SUNDEM, G. L. E.; STRATTON, W.O. **Contabilidade Gerencial**. 12. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2004.

JORDÃO, R. V. D.; MELO, E. A.; SOUZA NETO, J. A. Estratégia e Desenho do Sistema de Controle Gerencial. **Espacios**, v. 37, n. 4, p. 25-39, 2016.

LANGFIELD-SMITH, K. Management control systems and strategy: a critical review. **Accounting, Organizations and Society**, v. 22, n. 2, p. 207-232, 1997. DOI: [https://doi.org/10.1016/S0361-3682\(95\)00040-2](https://doi.org/10.1016/S0361-3682(95)00040-2)

LEIBY, J. The role of consultants and management prestige in management control system adoption. **Accounting, Organizations and Society**, v. 66, p. 1-13, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.aos.2018.03.003>

LEWIS, R. L.; BROWN, D. A.; SUTTON, N. C. Control and empowerment as an organising paradox: implications for management control systems. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, v. 32, n. 2, pp. 483-507, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1108/AAAJ-11-2017-32232019>.

LILL, P.; WALD, A.; MUNCK, J. C. In the field of tension between creativity and efficiency: a systematic literature review of management control systems for innovation activities.

European Journal of Innovation Management, 2020. Ahead of print. DOI:
<https://doi.org/10.1108/EJIM-11-2019-0329>

LOUDERBACK, J. G.; HOLMEN, J.; DOMINIAC, G. **Managerial Accounting**. 9. ed. Cincinnati: South Western College, 2000.

LUEG, R.; RADLACH, R. Managing sustainable development with management control systems: A literature review. **European Management Journal**, v. 34, n. 2, p. 158-171, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.emj.2015.11.005>

LUNARDI, M. A.; SILVA, A.; PLETSCHE, C. S.; SILVA, M. Z. Estudos na Contabilidade Gerencial: Temas, Métodos e Teorias. **Revista de Administração FACES Journal**, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p. 72-90, 2019. DOI: <https://dx.doi.org/10.21714/1984-6975FACES2019V18N1ART6062>

MALMI, T.; BROWN, D. A. Management control systems as a package-Opportunities, challenges and research directions. **Management Accounting Research**, v. 19, n. 4, p. 287-300, 2008. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.mar.2008.09.003>

MERCHANT, K. A.; VAN DER STEDE, W. A. **Management Control Systems Performance Measurement, Evaluation and Incentives**. 2. ed. England: Prentice Hall, 2007.

MUNDY, J. Creating dynamic tensions through a balanced use of management control systems. **Accounting, Organizations and Society**, v. 35, n. 5, p. 499-523, 2010. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.aos.2009.10.005>

OTLEY, D. T. The contingency theory of management accounting: Achievement and prognosis. **Accounting, Organizations and Society**, v. 5, n. 4, p. 413-428, 1980. DOI: [https://doi.org/10.1016/0361-3682\(80\)90040-9](https://doi.org/10.1016/0361-3682(80)90040-9)

OTLEY, D. Performance management: A framework for management control systems research. **Management Accounting Research**, v. 10, n. 4, p. 363-382, 1999. DOI: <https://dx.doi.org/10.1006/mare.1999.0115>

OUCHI, W. G. A conceptual framework for the design of organizational control mechanisms. **Management Science**, v. 25, n. 9, p. 833-848, 1979. DOI: <https://doi.org/10.1287/mnsc.25.9.833>

PODSAKOFF, P. M.; MACKENZIE, S. B., LEE, J.-Y.; PODSAKOFF, N. P. Common method biases in behavioral research: A critical review of the literature and recommended remedies. **Journal of Applied Psychology**, v. 88, n. 5, p. 879-903, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1037/0021-9010.88.5.879>

RIBEIRO, H. C. M. Controladoria e Contabilidade Gerencial: Dez anos de Produção Científica. **Pretexto**, Belo Horizonte, v. 20, n. 2, p. 100-121, 2019. DOI: <https://dx.doi.org/10.21714/pretexto.v20i2.6043>

RIBEIRO, H. C. M.; TAVARES, V. C. M. Comportamento e Particularidades da produção acadêmica do tema “Contabilidade Gerencial” divulgada na base de dados do ISI WEB of

Science Core Collection de 1985 a 2014. **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, Brasília, v. 11, n. 1, p. 5-29, 2017. DOI: <https://doi.org/10.17524/repec.v11i1.1478>

RITTA, C. O.; LAVARDA, C. E. F. Aspectos da Produção Científica sobre Controle Gerencial. **Revista de Administração FACES Journal**, Belo Horizonte, v. 16, n. 3, p. 106-124, 2017. DOI: <https://dx.doi.org/10.21714/1984-6975FACES2017V16N3ART4154>

SANTOS, C. J. S.; WICKBOLDT, L. A.; HOLANDA, F. M. A. Contabilidade Gerencial e suas Categorias: Um Estudo Bibliométrico nos Trabalhos da Base Scopus® entre 2008 e 2016. **Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade**, Monte Carmelo, v. 6, n. 24, p. 122-135, 2018.

SCAPENS, R. W. My final editorial. **Management Accounting Research**, v. 4, n. 25, p. 245-250, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.mar.2014.09.003>

SIMONS, R. The role of management control systems in creating competitive advantage: New perspectives. **Accounting, Organizations and Society**, v. 15, n. 1-2, p. 127-143, 1990. DOI: [https://doi.org/10.1016/0361-3682\(90\)90018-P](https://doi.org/10.1016/0361-3682(90)90018-P)

SIMONS, R. **Performance measurement and control systems for implementing strategy**. United States: Prentice Hall, 2000.

SIMONS, R. **Levers of control**: how managers use innovative control systems to drive strategic renewal. Boston, Mass: Harvard Business School, 1995.

SNYDER, H. Literature review as a research methodology: An overview and guidelines. **Journal of Business Research**, v. 104, p. 333-339, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jbusres.2019.07.039>

STRAUß; E.; ZECHER, C. Management control systems: a review. **Journal of Management Control**, v. 23, n. 4, p. 233-268, 2013. DOI: <https://dx.doi.org/10.1007/s00187-012-0158-7>

WIDENER, S. K. An empirical analysis of the levers of control framework. **Accounting, Organizations and Society**, v. 32, n. 7-8, p. 757-788, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.aos.2007.01.001>